Memória descritiva

**Projeto:** Renovação do espaço do ex-matadouro.

**Grupo Responsável:** Alunos da ESEN da turma E do 11º ano, Diogo Cardoso nº12, Bernardo Sousa nº4, Gonçalo Costa nº14 e Ricardo Pinto nº21.

**Professora:** Isabel Loureiro.

**Problema em estudo:** Espaço do antigo matadouro de Viseu, abandonado, em estado de avançada degradação e usado para práticas ilegais.

**Enquadramento:** O espaço do antigo matadouro situa-se na povoação da Esculca, que pertence à União de freguesias de Viseu. Tem uma localização na área ribeirinha da margem esquerda do Rio Pavia. Trata-se de um espaço privado com uma grande dimensão. Uma parte é constituída por edificações e a outra é uma área livre ocupada no momento por matagal que cresce e forma espontânea. Localiza-se numa área que sofreu nas últimas décadas uma intensa urbanização resultante quer da instalação de edificações para habitação, quer de serviços e comércio, próprio do processo de expansão urbana da cidade de Viseu, particularmente intensa a partir dos anos 80. Assim, se justifica que na área envolvente daquele espaço se encontre uma área comercial, MINIPREÇO, prédios de habitação, restaurantes, cafés, uma zona comercial de motas, MOTOSPORT e uma zona comercial chinesa, ZOU. Em frente existe uma estrada que é um importante eixo de comunicação do exterior pois é uma estrada que liga a cidade ao exterior. Face a este enquadramento podemos concluir que se trata de um espaço com um enorme potencial de utilização para funções urbanas e que, ao encontrar-se abandonado e degradado, não só é um recurso valioso que está a ser desperdiçado como ainda é fator de desvalorização dos espaços/funções envolventes pelo impacto negativo na beleza da paisagem desta parte da cidade e também pelo desagrado que causa nos visitantes que entram na cidade por aquela via de comunicação.

**Metodologia:** Este não foi o problema que o nosso grupo escolheu inicialmente para estudar, uma vez que, numa primeira fase, tínhamos optado por desenvolver o nosso projeto em torno dos transportes públicos da STUV, nomeadamente a falta de condições de conforto para os utentes dos autocarros, quer a nível dos bancos, quer a nível das paragens. Todavia, este problema, embora preocupante e a necessitar de soluções para que haja uma maior aderência da população a este meio de transporte, não gerou motivação suficientemente forte para o grupo levar por diante a pesquisa que era necessário realizar. Começámos então, de seguida, a pensar em outros problemas e chegámos à conclusão que um problema pertinente que merece por parte dos cidadãos e do poder local atenção e planeamento de soluções era o espaço do antigo matadouro, uma vez que se encontra devoluto e abandonado há já algum tempo. De seguida, delineámos o nosso projeto, definindo as técnicas e processos de recolha de informação, as quais passaram pela observação direta do espaço e área envolvente, com registo fotográfico, pela pesquisa documental *on line*, pela realização de entrevistas e de um inquérito por questionário à população da povoação da Esculca.

A pesquisa documental teve fundamentalmente por base a consulta de imagens do Google Earth e documentos disponibilizados no sítio da Câmara Municipal de Viseu.

No que se refere a entrevistas, começámos por uma professora da nossa escola, Esmeralda Lima, por ser residente na proximidade do espaço do antigo matadouro e também por ter formação em agropecuária. Esta professora indicou-nos a D. Fátima, funcionária do nosso bar como sendo uma pessoa muito conhecedora daquele espaço e que nos poderia ajudar a recolher informações relevantes para o nosso trabalho, pelo que a entrevistámos também. Por sua vez esta entrevistada indicou-nos o senhor António José, com residência nas imediações próximas do espaço (vizinhança) há muito tempo. Assim, contactámos com ele e realizámos também uma entrevista que ocorreu no seu local de trabalho, no espaço do Continente. Por fim, entrevistámos o Presidente da União de Freguesias de Viseu, senhor Diamantino Santos, para ter a visão do poder local sobre o problema e as soluções já ensaiadas para a (re)ocupação do espaço. Ainda fizemos diligências no sentido de recolher informações junto da PSP de Viseu. Contudo, desistimos pelos entraves de formalismo legal exigidos.

Para ter uma visão mais alargada das opiniões da população, elaborámos um questionário que aplicámos a uma amostra de 20 pessoas residentes na área envolvente do espaço em estudo.

Os dados obtidos por questionário foram tratados estatisticamente e representados em gráficos que apresentamos no nosso power point. Das entrevistas analisámos o conteúdo e selecionámos a informação mais relevante que também incluímos no nosso trabalho.

A partir da informação dos questionários e das entrevistas concluímos que: todas as pessoas consideram que alguma coisa tem de ser feita em relação aquele espaço, uma vez que, para além de situações de ameaças à segurança, é um fator de desvalorização do espaço envolvente e um desperdício de um recurso estratégico para o desenvolvimento de funções importantes para a população local; ninguém é a favor da hipótese de reabilitação do espaço do antigo matadouro, fundamentalmente, pelo incómodo e conflito desta ocupação com as que foram entretanto instaladas; todos consideraram importante a existência de um matadouro em Viseu, mas com uma localização mais periférica. Em termos de sugestões de possíveis localizações, o presidente da Junta de Freguesia disse que a melhor localização para o novo espaço do matadouro seria na área de produtores de gado, em Rio de Loba, e no olhar da professora Esmeralda seria a localização junto à empresa “Avipronto”.

Quanto aos possíveis usos a dar ao espaço do antigo matadouro, as opiniões dos entrevistados foram muito diversas, apontando uns para uma urbanização residencial para classe média/alta e outros para a instalação de um complexo social, de lazer, desporto e cultura. Esta hipótese foi a mais votada pelas pessoas inquiridas.

**A Nossa Proposta:** Face aos resultados da nossa pesquisa, propomos que a Câmara Municipal de Viseu adquira o espaço e faça a demolição de todos as edificações existentes e se utilize o mesmo para a construção um complexo social, de lazer e cultura, onde se incluíssem instalações para apoio e acolhimento de idosos (residência e centro de dia) e crianças (creche e centro de ocupação de tempos livres), equipamentos desportivos como piscinas, ginásio, um corte de ténis, com uma envolvência de espaço verde. Desta forma, poderia ser dada resposta a necessidades que surgiram com a urbanização da área e com o envelhecimento que caraterizada população, proporcionando, assim uma significativa melhoria da qualidade de vida da população local, ao mesmo tempo que eram criadas condições de emprego.

**Anexo 1**

**Inquérito por Questionário**

|  |
| --- |
| Este questionário insere-se num estudo de caso que um grupo de alunos da escola Secundária Emídio Navarro, da turma D do 11º Ano, está a realizar, no âmbito da disciplina de Geografia A e da participação no Projeto Nacional Nós Propomos!... Pretende-se conhecer a opinião dos habitantes das povoações próximas do ex-matadouro acerca dos problemas do abandono deste espaço e possíveis formas de utilização do mesmo.Não existem respostas certas ou erradas. A sua opinião é da maior importância para a concretização do nosso projeto. |

**I – Dados de caraterização**

1. Sexo?

 Masculino  Feminino

1. Idade?

 18-29  30-54 anos  55-64 anos  65 anos e mais

1. Profissão/ocupação?

* Estudante
* Doméstica(o)
* Desempregado(a)
* Atividade industrial/construção civil
* Atividade agrícola e afins
* Atividade do setor do comércio ou serviços
* Reformado

**II – Problemas derivados do abandono do espaço do ex-matadouro.**

1. Na sua opinião quais os maiores problemas que resultam do estado de abandono do espaço do ex-matadouro?

* Uso do espaço para atividades de marginalidade e criminalidade.
* Uso do espaço para rituais satânicos ou outros.
* Proliferação de animais como ratazanas e outros roedores.
* Desenvolvimento de vegetação espontânea como silvas…
* Perigo para pessoas que por curiosidade ou outro motivo lá possam entrar.
* Desperdício de um espaço muito grande.
* Cenário muito feio, estragando a beleza da paisagem local.
* Contaminação do ambiente pela decomposição de lixo abandonado.
* Outro. Qual \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**III – Possíveis uso do espaço**

1. O que acha que tem mais valor naquele espaço?

* Grande dimensão.
* Boa localização pela proximidade a importantes eixos de comunicação.
* A proximidade ao Rio Pavia.
* A tranquilidade e sossego do espaço.
* Outro aspeto. Qual?\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Em relação aquele espaço, qual o seu grau de concordância com:

6.1 O aproveitamento do espaço novamente para matadouro?

 Não concordo  não concordo nem discordo  concordo pouco  concordo totalmente

6.2 O aproveitamento do espaço para a criação de um complexo social com instalações e equipamentos para a terceira idade e infância …

 Não concordo  não concordo nem discordo  concordo pouco  concordo totalmente

* 1. Que outro(s) uso(s) poderia ter o espaço?\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Obrigados pela colaboração

